



Licenciamento de Obras Março de 2003 ¹

DINÂMICA CONSTRUTIVA POTENCIAL

Em Março de 2003, pelo décimo mês consecutivo, o número de licenças de construções novas para habitação apresentou uma variação relativa média negativa.

Neste mesmo mês, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação diminuiu 11.9% relativamente ao mês homólogo do ano anterior.

Licenças de Construção

O número total de licenças concedidas pelas câmaras municipais para obras² apresentou uma variação relativa média dos últimos 12 meses face ao período homólogo anterior de -2.6% (gráfico 1), traduzindo um abrandamento do comportamento decrescente comparativamente ao mês anterior.

Ao nível das NUTS II registaram-se variações relativas médias positivas nas regiões dos Açores (4.9%), Algarve (2.1%) e Centro (1.0%). Apresentaram variações relativas médias negativas as regiões Norte (-5.9%), Lisboa e Vale do Tejo (-4.3%), Madeira (-3.3%) e Alentejo (-1.7%).

O número total de licenças para obras, no País, diminuiu 9.0% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, correspondendo a um número total de 4 461 licenças.

Ao nível das NUTS II apresentaram variação homóloga negativa as seguintes regiões: Açores (-31.8%), Norte (-21.5%), Alentejo (-19.1%), Lisboa e Vale do Tejo (-4.7%) e Algarve (-1.8%). Apresentaram variação homóloga positiva a região da Madeira (12.8%) e a região Centro (9.1%).

Do total de licenças concedidas em Março de 2003, 75.7% referem-se a licenças para construções novas, das quais 81.6% destinadas à habitação.

No período de Abril de 2002 a Março de 2003, no País, 77.0% do total de obras licenciadas corresponderam a construções novas, das quais 84.9% destinadas à habitação.

O número total de construções novas licenciadas para habitação registou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação relativa média de -7.9%, continuando a tendência decrescente neste indicador (gráfico 1).

¹ Dados Preliminares

² Construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios

Fogos licenciados

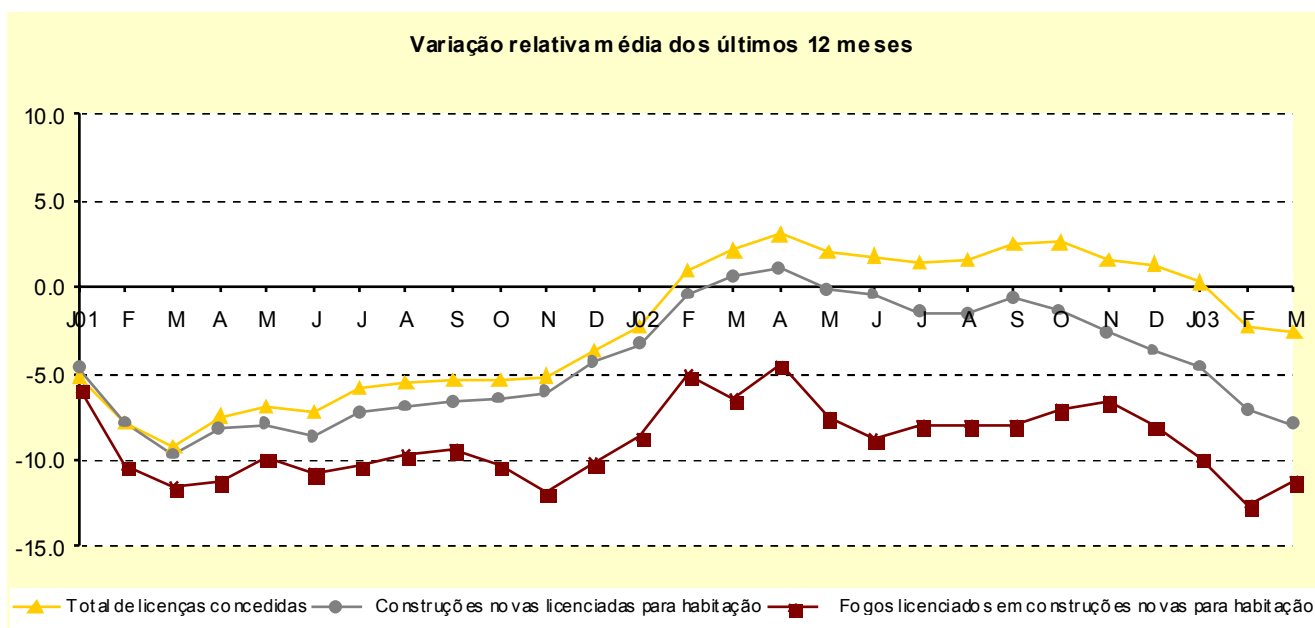
Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação relativa média de -11.2%, atenuando-se o comportamento decrescente do número de fogos licenciados (gráfico 1).

Ao nível das NUTS II apresentaram variação relativa média positiva as seguintes regiões: Açores (120.2%), Madeira (9.2%) e Alentejo (0.9%).

As restantes regiões apresentaram variações relativas médias negativas, com destaque para o Norte (-19.6%) e Lisboa e Vale do Tejo (-17.3%).

No mês de Março de 2003, o número total de fogos licenciados diminuiu 11.9%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, correspondendo a um número total de 6890 fogos. Destaque para os Açores (-36.4%), Madeira (-34.3%) e Norte (-32.6%). Com variação homóloga positiva destaca-se a região Centro (22.0%).

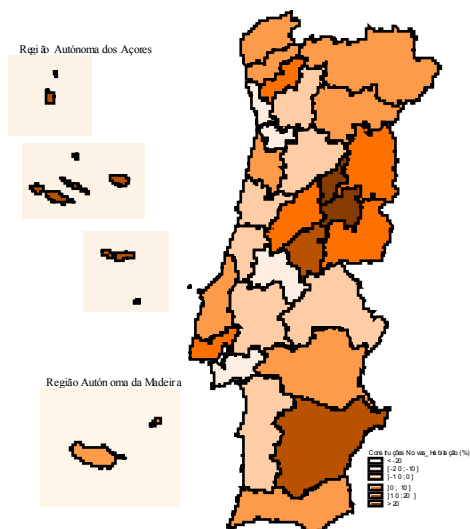
Gráfico 1



Ao nível das NUTS III, a variação relativa média dos últimos doze meses de licenças de construções novas para habitação apresentou os valores mais elevados nas regiões da Serra da Estrela (60.6%) e Cova da Beira (53.2%). Os valores mais baixos registaram-se nas regiões do Médio Tejo (-25.0%) e Península de Setúbal (-24.5%) (gráfico 2).

Face ao total de construções novas licenciadas para habitação, no mês de Março, verificou-se que o contributo de cada região NUTS III no todo nacional varia entre o máximo de 8.4% na região do Oeste e o mínimo de 0.6% na Beira Interior Sul.

Variação relativa média dos últimos doze meses



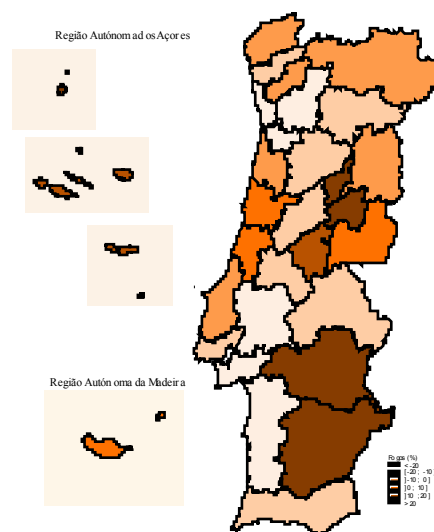
Construções novas licenciadas para Habitação (%)

Gráfico 2

Quanto aos fogos licenciados em construções novas para habitação, a variação relativa média dos últimos doze meses registou os valores

mais elevados nas regiões dos Açores (120.2%) e Serra da Estrela (87.7%). Os valores mais baixos registaram-se nas regiões do Tâmega (-31.8%) e Península de Setúbal (-31.0%) (gráfico 3).

Variação relativa média dos últimos doze meses



Fogos licenciados construções novas para habitação (%)

Gráfico 3

Do total de fogos licenciados em construções novas para habitação, em Março verificou-se que o contributo de cada região NUTS III no todo nacional varia entre o máximo de 13.8% no Baixo Mondego e o mínimo de 0.4% nas regiões da Beira Interior Sul e Alentejo Litoral.

O rácio entre o número de fogos e as construções novas licenciadas para habitação apresentou o valor mais elevado na região do Baixo Mondego (8.3) muito acima do valor médio do país (2.5). A região da Beira Interior Norte apresentou o valor mais baixo (1.0).



LICENCIAMENTO DE OBRAS								
(Valor mensal nº)								
NUTS I e II	Março 2003	Março 2002	Fevereiro 2003	Fevereiro 2002	Janeiro 2003	Janeiro 2002	Variação (%)	
							Homóloga	Média dos últimos doze meses
PORTUGAL								
Total de licenças concedidas	4 461	4 900	4 172	4 911	3 917	4 156	-9.0	-2.6
Construções novas	3 379	3 923	3 144	3 884	2 955	3 301	-13.9	-8.7
Habituação	3 397	3 996	3 204	4 067	3 052	3 298	-15.0	-6.2
Construções novas	2 756	3 354	2 592	3 279	2 510	2 788	-17.8	-7.9
Fogos	6 890	7 823	6 323	8 375	6 241	7 751	-11.9	-11.2
CONTINENTE								
Total de licenças concedidas	4 196	4 588	3 965	4 634	3 636	3 819	-8.5	-2.9
Construções novas	3 178	3 673	2 992	3 669	2 740	3 037	-13.5	-9.3
Habituação	3 174	3 729	3 050	3 847	2 810	3 030	-14.9	-7.0
Construções novas	2 587	3 136	2 466	3 102	2 317	2 565	-17.5	-8.8
Fogos	6 647	7 448	6 003	8 140	5 646	7 308	-10.8	-14.4
NORTE								
Total de licenças concedidas	1 372	1 747	1 295	1 741	1 300	1 428	-21.5	-5.9
Construções novas	1 076	1 424	1 028	1 398	1 031	1 142	-24.4	-10.1
Habituação	1 046	1 452	995	1 596	1 006	1 109	-28.0	-11.3
Construções novas	879	1 234	840	1 189	847	949	-28.8	-10.7
Fogos	1 829	2 713	1 613	2 575	1 813	2 757	-32.6	-19.6
CENTRO								
Total de licenças concedidas	1 214	1 113	1 120	1 049	971	941	9.1	1.0
Construções novas	900	849	802	790	650	730	6.0	-6.8
Habituação	843	897	828	772	686	728	-6.0	-3.8
Construções novas	673	718	640	617	542	589	-6.3	-3.3
Fogos	1 839	1 507	1 188	1 135	964	1 142	22.0	-1.9
LISBOA E VALE DO TEJO								
Total de licenças concedidas	1 014	1 064	1 000	1 091	825	858	-4.7	-4.3
Construções novas	774	922	769	940	675	731	-16.1	-13.0
Habituação	814	853	822	898	695	710	-4.6	-5.7
Construções novas	661	775	669	833	599	636	-14.7	-12.7
Fogos	1 898	2 271	2 111	3 270	1 839	2 274	-16.4	-17.3
ALENTEJO								
Total de licenças concedidas	263	325	255	318	237	304	-19.1	-1.7
Construções novas	176	229	176	214	169	216	-23.1	-5.5
Habituação	192	231	170	215	173	226	-16.9	-6.9
Construções novas	144	171	130	163	133	185	-15.8	-5.5
Fogos	245	250	237	303	214	252	-2.0	0.9
ALGARVE								
Total de licenças concedidas	333	339	295	435	303	288	-1.8	2.1
Construções novas	252	249	217	327	215	218	1.2	-4.1
Habituação	279	296	235	366	250	257	-5.7	0.2
Construções novas	230	238	187	300	196	206	-3.4	-4.8
Fogos	836	707	854	857	816	883	18.2	-12.7
AÇORES								
Total de licenças concedidas	133	195	111	180	112	235	-31.8	4.9
Construções novas	104	156	80	138	88	187	-33.3	4.6
Habituação	97	158	74	137	83	176	-38.6	8.9
Construções novas	73	130	61	113	69	150	-43.8	12.1
Fogos	105	165	102	138	133	241	-36.4	120.2
MADEIRA								
Total de licenças concedidas	132	117	96	97	169	102	12.8	-3.3
Construções novas	97	94	72	77	127	77	3.2	-2.3
Habituação	126	109	80	83	159	92	15.6	-0.2
Construções novas	96	88	65	64	124	73	9.1	-0.7
Fogos	138	210	218	97	462	202	-34.3	9.2

Nota: O total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios



Licenciamento de Obras								
Valor mensal nº				Variação (%)		Peso(%)		
NUTS I	NUTS II	NUTS III	Habitação	Março 2003	Março 2002	Homóloga	Média dos últimos doze meses	Março 2003
C o n t i n e n t e	Norte	Minho lma	CNH	94	96	8.0	-7.8	3.4
			FCNH	126	87	31.3	-9.6	1.8
		Cávado	CNH	144	368	-37.7	-3.5	5.2
			FCNH	196	231	-46.7	-13.4	2.8
		Ave	CNH	155	462	-32.9	3.3	5.6
			FCNH	327	231	-29.2	-0.8	4.7
		Grande Porto	CNH	122	852	-40.5	-22.7	4.4
			FCNH	543	205	-36.3	-24.7	7.9
		Tâmega	CNH	166	458	-23.5	-17.8	6.0
			FCNH	304	217	-33.6	-31.8	4.4
		Entre Douro e Vouga	CNH	44	195	-45.0	-22.7	1.6
			FCNH	58	80	-70.3	-29.3	0.8
		Douro	CNH	64	100	-28.1	-9.6	2.3
			FCNH	120	89	20.0	-16.4	1.7
		Alto Trás-os-Montes	CNH	90	182	-4.3	-4.4	3.3
			FCNH	155	94	-14.8	-7.7	2.2
	Centro	Baixo Vouga	CNH	161	530	-5.3	-3.9	5.8
			FCNH	258	170	-51.3	-5.4	3.7
		Baixo Mondego	CNH	115	230	-12.2	-10.1	4.2
			FCNH	949	131	312.6	6.3	13.8
		Pinhal Litoral	CNH	109	202	13.5	-10.3	4.0
			FCNH	225	96	11.4	1.2	3.3
		Pinhal Interior Norte	CNH	49	122	-24.6	1.0	1.8
			FCNH	85	65	-30.3	-15.0	1.2
		Dão-Lafões	CNH	114	212	-4.2	-11.5	4.1
			FCNH	149	119	-29.7	-18.4	2.2
		Pinhal Interior Sul	CNH	23	29	4.5	16.2	0.8
			FCNH	34	22	17.2	13.1	0.5
		Serra da Estrela	CNH	19	6	216.7	60.6	0.7
			FCNH	35	6	483.3	87.7	0.5
		Beira Interior Norte	CNH	45	64	-11.8	9.2	1.6
			FCNH	46	51	-28.1	-1.8	0.7
		Beira Interior Sul	CNH	17	42	-5.6	2.7	0.6
			FCNH	25	18	-40.5	7.9	0.4
	Lisboa e Vale do Tejo	Cova da Beira	CNH	21	70	-47.5	53.2	0.8
			FCNH	33	40	-52.9	21.8	0.5
		Oeste	CNH	232	444	6.4	-7.3	8.4
			FCNH	583	218	31.3	-7.8	8.5
		Grande Lisboa	CNH	145	909	-24.9	5.0	5.3
			FCNH	809	193	-11.0	-11.1	11.7
		Península de Setúbal	CNH	117	668	-38.4	-24.5	4.2
			FCNH	241	190	-63.9	-31.0	3.5
		Médio Tejo	CNH	74	105	4.2	-25.0	2.7
			FCNH	115	71	9.5	-17.8	1.7
	Alentejo	Lezíria do Tejo	CNH	93	145	-9.7	-15.1	3.4
			FCNH	150	103	3.4	-24.2	2.2
		Alentejo Litoral	CNH	25	86	-32.4	-11.2	0.9
			FCNH	31	37	-64.0	-24.9	0.4
		Alto Alentejo	CNH	36	59	-7.7	-12.6	1.3
			FCNH	97	39	64.4	-13.6	1.4
		Alentejo Central	CNH	38	57	-33.3	-7.9	1.4
			FCNH	59	57	3.5	23.4	0.9
		Baixo Alentejo	CNH	45	48	18.4	11.0	1.6
			FCNH	58	38	20.8	22.3	0.8
	Algarve	Algarve	CNH	230	707	-3.4	-4.8	8.3
			FCNH	836	238	18.2	-12.7	12.1
Açores	Açores	Açores	CNH	73	165	-43.8	12.1	2.6
			FCNH	105	130	-36.4	120.2	1.5
Madeira	Madeira	Madeira	CNH	96	210	9.1	-0.7	3.5
			FCNH	138	88	-34.3	9.2	2.0

CNH - Construções Novas para Habitação

FCNH - Fogos de Construções Novas para Habitação